



EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

EDITOR E PROPRIETARIO
Pedro Moseller.

TYPOGRAPHIA DO - POVO -
Rua do Barão do Melgaço n.º

Ridendo castigat mores.

CUIABA, 31 DE JULHO DE 1884

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assinaturas :

Por trimestre 28500 reis.
Por mez., 19000 »
N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Por linha 100 reis.

Não se admite testa
de ferro.

Noticiario

Acha-se entre nós, vindo da provincia de Goyaz, o Sr. Julio Cezar de Araujo, irmão de nosso distincto amigo Sr. Victal Baptista de Araujo.

Comprimentamol-o.

Retira-se no proximo paquete para a corte o honrado e laborioso negociante d'esta praça Sr Capitão Antonio Moreira Serra.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Folgamos dizer aqui que o capitão do batalhão 21 de infantaria Sr. Joaquim Maria do Espirito Santo, acha-se completamente restabelecido dos seus encommodos.

Teve lugar no sabbado passado a oitava partida da sociedade — Recreio Cuyabano.

Foi director do mez o Sr. Nicola Verlangieri.

Parece-nos que esta sociedade está prestes a succumbir — pois consta nos

que á mór parte dos socios retiraram-se.

Por que será ?

No dia 27 do corrente mez passado (domingo) pelas 5 horas da tarde o Sr. capitão Thomaz Pereira Jorge, recebeu do Sr. Nicola Verlangieri a corôa do Divino Espirito Santo dos pequenos.

É festeiro o adolescente Alvaro, querido filho do mesmo Sr. Capitão Thomaz Jorge.

Assistimos o acto, o qual esteve solemnissimo.

Transcrevemos em seguida o artigo da « Gazeta de Noticias » de 23 de Maio ultimo, relativamente a catechese dos indios da tribu Chrischanã, conhecido por « Waimiryrs », chamados ao gremio da civilisação pelo Sr Dr. J. Barbosa Rodrigues, director do Museu de Manãos:

Oxalá que o mesmo se pudesse aqui conseguir com terriveis coroados que tantos males têm causado a lavoura e aos habitantes do interior da provincia.

Eis o artigo :

Do Sr. Dr. J. Barbosa Rodrigues recebemos uma carta, na qual nos communica haver chamado ao gremio civilisado os terriveis indios que, durante mais de 20 annos, assaítaram os brancos, no rio Janapery, provincia de Amazonas.

O exito obtido pelo illustrado director do museu foi completo. podendo-se contar n'este feito uma notabilissima conquista.

Os indios Chrichanãs, até hoje conhecidos pelo nome de Waimiryrs, renderam-se completamente á

acção intelligente e tenaz do distincto catechista.

Em diversos encontros os selvagens foram gradualmente accedendo ás seducções da sociabilidade com os brancos, chegando a entrar na lancha a vapor, de que até então tinham verdadeiro terror e dansaram em torno dos soldados fardados e armados, o q' tambem lhes causava grande medo

Verificou o Dr. Barbosa Rodrigues que o nome dos indios é « Chrichanãs » e não « Waimiryrs » sendo q' esta denominação não é mais do que a corrupção de « Juaimiryrs », que sua vez é corrupção de « Janaperys », nome que lhes deram os habitantes de Moura pel. facto de viverem os indios nas margens do rio do mesmo nome.

O illustre explorador esteve com mais de cem individuos dos dous sexos, representantes de todas as malocas da tribu.

Em viagem ao Jaupery chegou o Dr. Barbosa Rodrigues a Moura, no dia 1 de abril corrente, e no dia 2 esperou pelo interprete Pedro e seu patrão Jararaca, que recusou se a acompanhar salvo se lhe pagasse 200\$ adiutados.

Em vista d'essa recusa o distincto explorador enviou todos os esforços afim de encontrar entre os habitantes de Moura uma pessoa q' c acompanhasse, procurando algumas pessoas q' já tinham ido ao Janapery; mas foram frustradas todas essas tentativas. Por fim conseguia convencer a Gonçalves, vulgo Bicudinho, a acompanhal-o na expedição, o que obteve

com muito trabalho, indo a sua residencia. Gonçalves com toda a familia acempanhou o explorador.

No dia 3 seguiu a expedição em duas canoas para o Jauapery. Gonçalves até o dia 8 seguiu sempre na frente de modo que o explorador não o via senão nos momentos de parada diaria.

N'esse mesmo dia, porém, Gonçalves abandonou a expedição. dizendo q' era inutil continuar, porq' não encontrariam indio algum. Não obstante seguiu o Dr. Barbosa Rodrigues sua viagem, c, ás 3 horas da tarde, encontrou encostada á margem uma ubá (curécure] : aproximou-se d'ella, depositou dentro diversos brindes e seguiu marcando o seu caminho com pedaços de panno que ia atando ás arvores para indicar aos indios a direcção que tomara.

No dia 9, chegando á ilha denominada Mabana, a que deu o nome de ilha do Triumpho, viu subir o rio quatro ubás tripuladas por 40 homens que, saltando, logo que o avistaram, á margem direita do rio, occustarem-se na mata com grande alarido. Momentos depois appareceram sobre uma grande pedra e acenarem para a expedição, batendo nos peitos e brandindo os arcos.

Então dirigiu-se o Dr. Barbosa Rodrigues para elles em uma montaria mestrrou-lhes brindes e convidou-os a vir á ilha do Triumpho. Alguns obederam logo ao chamado, saltando n'agua e nadando para ilha; outros embarcaram em uma canoa que lhes foi offerta pela explorador, e os

demeis em suas ubás; de mandando todos a ilha.

Ahi chegando, tornaram-se ameaçadores e insolentes mas alguns brindes e afagos foram suficientes para desarmal-os. Assaltaram a canoã em que ia o explorador, quizeram mesmo apossar-se d'ella e arrebataram um caixão contendo diversos brindes; mas fazendo o explorador a canoa partir para o largo, ficou em terra apenas com o interprete e convenceu os indios a se encontrarem no dia 12, pedindo-lhes que trouxessem a gente de todas as malocas, prometendo-lhes subir na lancha e que, finalmente, não tivessem medo porque não se lhes faria mal algum.

Responderam os indios que a lancha podia seguir e que não os enganassem, prometendo trazer consigo o maior numero possível de companheiros. Queixaram-se dos brancos, mostrando no corpo cicatrizes de chumbo, bala e metralha.

N'esse dia, com effeito subindo o explorador na lancha, encontrou no Sapá duas ubás com 20 homens que, avistando-o, saltaram para terra.

Indo á terra, deparou com os indios que vinham ao seu encontro, e que, em troca dos brindes que então receberam, entregaram ao explorador 3 frechas, 13 arcos, diversos outros objectos, fructos, etc.

Declararam que vinham da maloca do igarapé do Sapa: dous indios foram então vestidos, pois achavam-se todos completamente nus, alguns com a cara pintada de vermelho, outros com o corpo pintado de preto.

No dia 13, chegando ao igarapé Chichinahú, viu fumaça na matta á margem direita, desembarcou e encontrou 10 indios que tambem vinham a encontral-o.

D'estes recebeu 17 frechas e 19 arcos sem bicos; convidou-os a aproximarem-se da lancha, e que fizeram depois de muitos rogos, entrando todos na lan-

cha e fazendo d'ella uma volta pelo rio.

O explorador convidou-os a seguirem na lancha para a ilha do Triumpho; só quatro accederam, pois os outros tinham de conduzir a ubá. Mostrou-e-lhes então o armamento, a utilidade de diversos instrumentos: tocaram realejo e chegaram todos pacificamente á ilha. Pedindo-lhes que os transportassem á terra firme, foram satisfeitos, partindo todos os vestidos, prometendo q'iriam avisar as malocas do Mahana.

No dia 14, ás 6 horas da manhã, appareceram os mesmos quatro indios, dizendo que esperavam muita gente. Com effeito ao meio-dia, mais ou menos, começaram a chegar ubás trazendo não só homens, como mulheres e crianças algumas de collo, vindo entre elles o tuchaua, que o explorador desejava conhecer, um homem maior de cem annos.

Declararam que traziam o banquete da paz; prepararam um grande cachiry, a que dão o nome de cicurú e, depois de ter o explorador com elles bebido e comido, levaram em suas ubás ao pessoal da lancha o mesmo cachiry.

Enquanto a bordo se banquetava ao som de cantigas, era o explorador em terra envolvido em uma dança ao som do canto *curumi*, camarará.

Cepois da dança rodearam-n'o todos, estenderam-lhe as mãos em posição humilde, pedindo-lhe que os livrassem dos inimigos brancos.

A cerimonia da paz consistiu em passar e Dr. Barbosa Rodrigues a sua mão tres vezes pela palma das dos selvagens, tres vezes pela cabeça, cuspinho n'ellas. Velhos, mulheres e crianças, todos queriam ser os primeiros tocados.

Um abraço geral terminou a cerimonia, seguida de cantos e danças.

A tarde retiraram-se os selvagens, prometendo voltar no dia seguinte em

maior numero, o que realisaram.

Prometteram tambem nunca mais fazer mal aos brancos, se lhes garantissem que estes por sua vez o não fariam.

O Dr. Barbosa Rodrigues convidou-os a aldearem-se com os brancos, e reunindo-se o conselho dos velhos e velhas presidido pelo tuchana, deliberaram q' iam preparar-se para juntos todos descerem, porém, pedindo que se os não enganasse.

Depois d'isso cercaram o explorador, estenderam-lhe as mãos com os dedos abertos pedindo que os preservasse de toda e qualquer molestia.

Essa cerimonia foi executada puchando-lhes os dedos e passando-lhes a mão pela cabeça, como na primeira vez.

Ás 5 horas da tarde despediram-se, pois tinham longo caminho a fazer, promettendo sempre voltar no dia seguinte.

No dia 15, ás 6 horas da manhã, chegaram mais tres ubás trazendo fructos, redes, caça, etc. vindo de pois outras.

Os indios pediram então que se lhes cartasse o cavallo, desejo que foi satisfeito pelo Dr. Barbosa Rodrigues, alferes Ferreira e interprete Jararaca.

Ás 10 horas, chegaram mais tres ubás carregados de meninos. Então estavam todos por assim dizer perfeitamente mansos não gritavam, não gesticulavam, não gritavam, fallavam mansamente, obedeciam a qualquer ordem, respeitavam tudo e procuravam andar sempre abçãtos com o illustre chefe da expedição.

Fizeram ainda cachiry, que a todos foi offerecido, e renovando-se-lhes o pedido de se aldearem, prometteram fazel-o.

Vendo o Dr. Barbosa Rodrigues que era preciso deixar-os algum tempo n'esse estado de quietude, dissolheram que podiam retirar-se porque elle tambem se ia embora.

Alguns, obedeceram prontamente: outros, porém

ficaram na praia até desaparecer a lancha.

Homens, crianças e mulheres foram vestidos, adornados com brincos, e estas ao despediram-se cortavam pedaços de sua tanga q' offereciam ao Dr. Rodrigues.

Já de volta encontrou a expedição uma ubá que subia sendo brindados os indios que a tripolavam. Depois do primeiro encontro em cada grupo que chegava, o indio que vinha na frente entregava logo — seu arco e flecha.

Todos esses indios em numero superior a cem não haviam tido ainda contacto algum com os brancos, e nem tinham sido vistos por Jararaca e pele indio Pedro, que fez sempre parte das pescarias que encontraram com os indios em março, como estes mesmo declararam.

Esses indios não são nem Jauaperys nem Waimirys; declararam ser da tribo Ourichanã.

No palacio da presidencia da provincia do Amazonas fez-se uma exposição dos objectos pertencentes aos indios « Crichanãs, » vulgarmente conhecidos por « Jauaperys », colhidos pelo distincto explorador Dr. Barbosa Rodrigues em sua excursão áquelle rio.

Artisticamente dispostos no fundo do grande salão do palacio, aquelles objectos produzem magnifico effeito, tal a variedade de que se compõem.

De feito encontra-se alli desde o pequeno remo do « curumi » até a tanga; desde a flecha e o poderoso arco de guerra (urupam) a eleva (tanga) até a navalha de dentes de piranha; desde a tanga da mulher (umaipò), tecido de algodão entremead. de caroços de fructas, com franjas de coquinhos, até a janelã — tary — a massa da mandioca, frutas assadas, beijú, iticica e outros artigos destinados á alimentação.

E' uma diversidade admiravel de objectos proprios aos usos e costumes d'aquella tribo, alguns in-

teiramente desconhecidos entre nós, e que, por isso mesmo, attrahem a attenção do observador, e annunciam-lhe os esforços empregados pelo distincto explorador para obel-os dos selvagens «Crichabás, nossos encarniçados inimigos, e tão perseguidos até bem poucos dias.

Será verdade? Por uma carta da côrte, soube-se que o Governo vai recommendar ao directorio liberal desta provincia ou au presidente da mesma, como candidato ao 1.º districto eleitoral, o sr. André Fleury, e mesmo que proximamente já experimentou duas derrotas em Goyez.

A cidade dos homens. — E' extremamente raro a particularidade que offerece a cidade de Maitmeschima, situada na fronteira das possessões, russas, e chins, uma vez que contem 30 mil habitantes, entre os quaes não ha uma, só mulher.

A causa deste facto tão singular como curioso, funda-se na descnfiança que inspira ao governo chinês a vizinhança da Russia cuja ambição teme julgando que por este meio impedirá que a colonisação russa se estenda mais alem da fronteira.

Todos os habitantes de Maitmeschima de dedicam ao commercio com a Russia

Muitos delles estão casados e têm filhos; porem suas familias residem no interior da China, e quando querem visital-as vêm-se obrigados a fazer uma viagem de dez dias.

Isto é o que se chama o cumulo da precaução.

(Do Diario de Pernambuco)

Lê-se no *Apstolo* :

Navios perdidos — No mez de Março perderam-se 78 navios.

Remedio da hydrophisia. — Lê-se em um jornal :

« A branca flor do espinheiro, apanhada com cui-

gado e posta em infusão em alcool, cura a hydrophisia quando está em principio Um medigo belga obteve muitissimas vezes curas desta enfermidade e de outras que com ella tinham alguma analogia, administrando unicamente este simplissimo remedio.

Na falta de flores a carca do arbusto tem as mesmas propriedades, mas então deve-se usar em cosimento. »

População Judaica.

— A população israelita do globo segundo uma estatística do professor Brunati, é hoje de 7,000,000.

Mil e quatro meninos. — E' o numero dos alumnos que se educam nas escolas de Relgrano.

Velocidade dos juizes Americanos. — Natribuneel das Tombas, em New-York, em um dia, estavam nada menos de 83 accusados de diferentes crimes, os quaes esperavam a sua sentença do juiz Duffy. Este ouviu a accusação e a diferentes sentenças, empregando para todo este serviço... 65 minutos!!!

O paiz mais frio do mundo. — Até agora se cria que o ponto mais frio do mundo era Irkourstk, porém um sabio inglez chegou a provar que e Werchouyanek, na Siberia.

Nessa localidade a temperatura média, em Janeiro; é de 35 graus; e em Fevereiro, de 49; e em Março, de 33, abaixo de 0, etc.

O maior frio que alli se tem sentido foi em 30 de Setembro de 1871, chegando o thermometer a 63 graus abaixo de 0

Quebra importante

— A aba de quebrar em New York M. James R. Koene, celebre proprietario do «Toshall», e cuja fortuna avilhava-se em mais de seiscentos milhões de dollars!

Leis contra os socialistas. — Escrevem de Berlim «Gazeta de Francofort» :

« Nas espheras parlamentares diz-se que será rejeitada a lei contra os socialistas e que o parlamento será dissolvido. »

Manifestações catholico. — Diz um telegramma de Berlim que o partido catholico das provincias do Rhin organizou em Cologna, durante as festas da Paschoa, uma solemne manifestação para protestar contra a situação excepcional que o governo prussiano faz na diocese de Cologna, oppondo-se á volta do Arcebispo exilado, Monsenhor Melchers.

População do Globo — Segundo um jornal allemão, eis qual é a população do Globo:

Europa	315.929.000	habitantes
Asia	834.707.000	»
Africa	205.679.000	»
America	95.679.000	»
Oceania	431.000	»
Regiões polares.	22.000	»
Total	1.452.273.000	

Generosidade. — Uma senhora inglesa, anonyma, que se julga ser lady Burdett Coutts, acaba de offerecer aos jornaes inglezes que abriam subscripção para soccorer Gordon a somma de 5,000 libras sterlingas.

Esta subscripção causou grande emoção em Londres

Divida passiva no Brasil — A divida passiva do Brasil é actualmente de 75.414.461\$655 ou mais réis... 35.336.374c518 de que no anno precedente

Tunnel da Mancha. — Depois de vehemente discussão na camara dos communs, de Londres, foi rejeitado, por maioria de votos, o projecto do tunnel submarino entre a França e a Inglaterra.

Ordens religiosas. — A camara dos deputados

de Portugal foi dirigida uma representação com 17,400 assignaturas, pedindo o restabelecimento das ordens Religiosas.

Quanto leite! — No anno passado os consumidores de New-york gastaram 20,000:000\$0.0 com leite puro e 14,000:000\$000 com leite falsificado.

A PEDIDOS

Sr. Redactor.

Lemos a declaração do Sr. Capitão Caetano acerca da sua candidatura.

Com effeito, o Sr. Capitão Caetano, moço illustrado, dotado dos dotes oratorios, não quer conhecer, que o terreno em que elle piza é falso; que o partido liberal já está comprometido; que havendo dous deputados para o primeiro circulo, necessariamente o partido contrario ha de cantar victoria.

Pois, o Sr. Capitão Caetano, não conhece, não sabe que elle veio muito tarde?

Dado a hypothese, que elle obtenha 50 votos, não é um mal que causa ao mesmo partido?

O que ganha o Sr. Capitão Caetano assim procedendo?

Qual a vantagem que resulta d'essas cabalas?

E' necessario, é muito preciso que se faça reunir o partido, para se saber, quem é o representante.

O Sr. Capitão Caetano merece ser representante da Provincia de Matto-Grosso, não ha quem duvide; mas não agora que o partido liberal está comprometido.

Celebrou-se a festa do Espirito Santo dos pequenos, na freguezia d S. Gonçalo, havendo missa cantada e procissão a tarde.

Foram sorteados para o anno seguinte um filho Sr. João Vieira de Azevedo e uma filha do Sr. Bento José Rodrigues.

A musica do Sr. Padre Aureliano, está muito boa, pois merece da nossa parte

tudo apoio; entretanto esperamos que elle continue no mesmo trabalho e es-
mesmo trabalho e os meni-
nos com a mesma assidui-
dade: honra, pois, ao Sr.
Padre Aureliano.

Até breve.

Cuyabá, 29 de Julho de
1884.

Aniversario.

Completo, no dia 24 do
corrente, 22 annos de ida-
de a Exma. Sra. D. Mari-

anna Murta e Oliveira, es-
posa do Sr Alferes José
Ladisláo d'Oliveira; por
cujo motivo foi esta cum-
primada na noite do re-
ferido dia por suas amigas
e alguns companheiros do
seu marido

A reunião esteve bem a-
nimada, e reinou completa
harmonia até quasi ás 2
horas da manhã, em que se
retiraram os felicitantes.

A Exma Sra D. Mari-
anna deseja um porvir de
felicidade a sua amiga.

D.

Para acabar

Na casa Commercial que foi de Pinho
& Valle, ha para vender, por preços
sem competencia --todas as exis-
tencias da dita casa: a saber:

- Setinetas cores lindissimas metro 700 reis
- Lanzinhas de cores para vestidos » 700 reis
- Alpacas de cores para vestidos » 600 »
- Setim macis das seguintes cores:
azul claro, roza claro, verde, amarel-
lo, branco e preto á 1,700 reis o me-
tro !!
- Linho e seda branco e de cores a 1,400
- Saias brancas bordadas a 12\$600
- Chitas largas francezas padrões lindissimos 350 reis
- Metrins finos de 20 metros a 3,500 4,000 e 4,500
- Dito americano superior de 40 jardas a 12.600 a peça
- Algodão lizo de 10 metro a 1,500 e 1,800
- Ricas vestimentas para baptizados a 8\$, 9\$ e 10\$000
- Damascos de cores para cortinas etc a 1,800
- Cortinas para janella a 15:000
- Toalhas para rosto a 5,500 a duzia.
- Collarinhos de linho a 6,000 a duzia
- Punhos de linho a 9,000 a duzia
- Linha d'Alexandre em novellos de 50, 150 a 2000 lib
- Palitots de brim de linho branco a 4,000 cada um !
- Camizas brancas para homem a 2,000
- Ditas de linho de 40 a 60\$000 a duzia
- Ditas ricas bordadas para noiva a 9:000 uma
- Cera em vellas de qualquer tamanho a 1:200 a libra.
- Botinas de pellica para homem 6\$800
- Chinellos de tapeto, superiores 1\$500
- Sapatos enfeitados ricos n. 33 para senhora 10\$000
- Ditos » todos os numeros para S.a. 7\$000
- Meias finas para sra. duzia 10\$000
- Ditas para meninas e meninos duzi 3\$500
- Ditas para homem a 4\$000, 4\$500, 6\$500. e 8\$000 a
duzia.
- Sigarreiras de celolvide a 1\$200
- Ditas de tartaruga marchetadas a 4\$000
- Pentes travessas para meninas a 200
- Pentes de bufalo, superior para cabelleiro 300
- Paninhos de cores metro 240
- Camisas de meias bordadas para homem duzia 24\$000
- Cambrainha brancas finas peça 5\$000

- Bramante de linho fino, metro 650
- Ceroulas de linho superior para homem duzia 30\$000
- Ditas de cretone superiores duzia 16\$000
- Lapis superiores groza 4\$000
- E-pelhos sortidos de molduras duzia 3\$000
- Tabeadas inglezes de solta, uma 4\$000
- Ditas de fio de linho trancados uma 4\$000
- Descanços para ferro um 300
- Camizas de percal de cores, superiores uma 3\$500
- Sapatos de duraque pretos enfeitados para sra par 5\$
- Thesouras de aço puro duzia 10:000
- Carriteis de seda de cores 100 jardas um 250
- Vivo de filó de seda branca para noiva 7\$000
- Livros de Missa, capa de madreperula 7\$000
- Dito de » » » de metal 5\$000
- Belbutina azul superior metros 1:500
- Lã de cores para bordados » 1\$200
- Chapeos á marinheiro para meninos 3:500
- Ditos pretos e de cores para homem e meninos 2\$ 3\$
4\$ cada um
- Bules galvanizados 1\$800 e 1\$200
- Toucas para batisados 1\$500
- Torcidas para lampião grossa 1\$500
- Pregos dourados maço 1\$400
- Freio de ferro limado um 2:000
- Machado azulado superior « 1\$500
- Gravatas de sedas para homem a 500 1\$000 1500
- Ditos de seda de cores para sra 4\$000
- Chicotes cabo de pratos hum 15\$000
- Espingarda de um cano a 5\$000
- Ditos de 2 canos finos « 28\$000
- Chapeos de sol de seda superior para homem a 9\$000
- Sapatos de lã para crianças a 600 o par
- Lenços de seda de cor pequenos a 1\$000
- Renda de Clemy suída peça 1\$200
- Dito de seda preta « 2\$000
- Papeis pintado para forrar sallas peça a 1\$ 1\$200 1\$5
e 1\$800
- Botinas pretas cano alto fazenda superior a 8\$000
- Chaminés redonda para lampiões 500
- Pregos ripares de ferro milheiro 2\$500
- Cabides grand's de madeira a 3\$000
- Balanças de 10, 15 e 20 killos a 18\$, 22\$, e 25\$.
- Graxa fresca para calçado duzia 900
- Corde de linho, diversas grossuras kilo 1,400
- Vermelhão da China kilo 4,200
- Maisena para mingau pacote 400
- Brim de linho de cores, padrões bonitos metro 700
- Cadeados de ferro e de latão um 200
- Vestidos de Cambraeta de linho, com os respe-
ctivos enfeites, acompanhados de um figurino
um 20,000
- Franjas de froco de seda de cores, novidade m. 2,000
- Botões de seda cores duzia 400
- Botões de massa de cores duzia 240
- Botões de seda para palitós de homem groza 1,500
- Botões de seda para Colletes de homem groza 1,200
- Cachenez de lã para homem e Senhora um 1 500
- Além dos artigos acima especificados, ha mais uma
infundades de miudezas, ferragens, louças, e outros
artigos queseria difficil mencionar, e que tudo se
vende por preços sem competencia.

Dinheiro á Vista

Roga-se aos devedores da extinta firma de Pinho &
Valle o obsequio de virem saldar suas contas o mais
breve possivel, para o que poderão contentar-se com o
abaixo assignado.

Henrique de Santa Anna

— O primeiro navio de vapor navegou no mar Hindson em 1807.

Felicitação. — A Meza da Irmandade de N. S. da Boa-Morte d'esta cidade enviou hoje uma commissão composta dos Srs. Tenente João Sant'Igo Arinos, relator, e os Alferes Floriano de Sousa Brandão e Manoel da Costa Teixeira, afim de felicitar ao Exmo. e Revmo. Senr. Dom Carlos Luiz d'Amour, Bispo d'esta Diocese, pelo seu zelo e dedicação demonstrados ultimamente na reedificação d'aquelle Templo.

Eis a integra da felicitação :

Exmo. e Revmo. Sr.

A Meza da Veneravel Irmandade de N. S. da Boa-Morte enviou nos em commissão para testemunhar a V. Exa. Revma. o indizível prazer, de que está possuida, por acharem-se concluidas, com toda a economia, e a despeito dos grandes embarços com que se teve de lutar, as obras da respectiva capella, devido aos inextinguíveis esforços de V. Exa. Revma. cujo zelo, dedicação e solicitude pela causa da nossa Santa Religião, associados aos sentimentos de caridade e á outras tantas virtudes que o distinguem, são predicados de que se orgulha e ufana o povo mato-grossense, que rende graças ao Iude Poderoso por terem sido os seus destinos confiados em tão boa hora a tão venerando, sábio e virtuoso Pastor.

Assim exprimindo-se ero a commissão interpretar fielmente os sentimentos d'aquella pia corporação, q' felicita a V. Ex. Revma. por tão importante e aprazível motive, fazendo votos pela continuação da preciosa saúde do seu venerando e estimado Pastor, e para que seja duradouro e sempre fecundo, como até aqui, o seu sábio Governo.

Cuyabá, 14 de Agosto de 1884. — João Sant'Iago Arinos — Floriano de Sousa Brandão — Manoel da Costa Teixeira.

Transita pelas ruas desta cidade o individuo conhecido por — Seu velho — o qual achando-se inquestionavelmente morphetico, chamamos para este facto a attenção do zeloso Dr. chefe de policia, visto como existe um azylo para esses infelizes, a poucos kilometros desta capital.

Festejos de Ceará.

Nos festejos do Ceará realizavam a praça desnoventa e nove columnas encimadas de galhardetes em que se liam os seguintes pensamentos : Rio de Janeiro — Nobilita-te para a honra e vence pela razão !

S Paulo. — A escravidão é um roubo.

Minas. — E's grande, mas pequena; lava a nodosa que mancha !

Santa Catharina. — Escravaria é matar a consciencia.

Paraná. — Imita-nos, se queres marchar !

Rio Grande do Sul. — As tuas fronteiras são os alicerces da liberdade !

Matto-Grosso — Ouve de muito longo o nosso hymno !

Goyaz — Vence a distancia e vem aprender no livro do patriotismo !

Espirito Santo. — Rasga a tunica negra; eila te avilta !

Bahia. — A memoria de Rio Branco seja o amuleto para tua liberdade !

Sergipe. — Pita-nos ! O nosso brilho deslumbra te !

Alagoas. — Escreve em tua historia os nossos factos !

Pernambuco. — O teu heroismo é grande Marcha !

Rio Grande do Norte — O decreto é nosso ! Segue-nos !

Parahyba do Norte. — O somno que dormes, mata-te a razão !

Piahy. — O nosso choro que abala-te, caminha !

Maranhão. — A tua differença é a desillusão de tua historia !

Pará. — Os factos são decretos; depois de nós tu !

Amazonas. — Na tua corrente caudal deixa vogar a liberdade.

Curiosidade. — A primeira peça de artilheria foi inventada por um allemão, logo depois da invenção da polvora; e os Mouros foram os que primeiro empregaram artilheria em Hespanha ha mais de 500 annos.

Monstro. — Uma mulher de Montevidéo deu a luz a um verdadeiro phenomeno. A extenção de uma orelha a outra, pelo lado superior do craneo, é de 53 centimetros; a circumsferencia da cabeça é de 54 centimetros e o espaço comprehendido entre a fronte e a nuca é de 95 centimetros.

Este pequeno monstro não tem mais que um olho, o direito, e o labio superior é partido como o de uma lebre; a lingua está ligada ás gengivas e ao lado inferior. As orelhas, em posição horizontal, estão collocadas na altura do maxillar inferior.

As mãos tem 10 dedos cada uma, o pé direito 8 e o esquerdo 7.

Todos os outros orgãos estão mais ou menos atrophiados.

Os medicos, que assistiram ao nascimento desta aberração da natureza, declararam que nos annos da medicina contam-se poucos casos como este.

Discurso pronunciado na Camara dos Srs. deputados pelo Sr. presidente do conselho na sessão de 17 de Julho ultimo.

Cont. do n. antecedente.

É mesmo que se attribua virtualmente o facto ao Sr. visconde de Itaborahy, o q' mais fez elle? O proprio Homero pôde-se analysar. O que fez elle na pasta da fazenda? O papel-moeda e o emprestimo. Sobre os impostos já elle encontrou trabalho feito, que deu u ma renda de dez a doze mil contos, na lei de 1867.

Não fez mais nada do q' isto, aliás fazendo uma administração muito justa e muito sábia.

Em 67 — 68 a renda foi 55:000:000\$000 que subiu logo, com a applicação da lei a cerca de 70:000:000\$

não só porque aquella lei applicada como porque tambem o gabinete de 16 de julho não teve de mandar mais para a guerra armas e munições e outros recursos que teve de satisfazer o ministerio 3 de agosto q' recebeu em cheio o golpe. Ninguem esquece os enormes esforços do então ministro da marinha, Sr. Affonso Celso.

A situação foi caminhando, levada nas azas d'essas circumstancias felizes. Subiu em seguida o ministerio S. Visente, que durou pouco, e em seguida o Rio Branco, que teve uma larga administração e em q' as despesas publicas tiveram extraordinario desenvolvimento.

Subindo o ministerio Caxias, do qual fez parte o eminente estadista Sr. Barão de Cotegipe, uma das intelligencias mais fulgurantes d'este paiz. S. Exa. consignou aquelle mesmo facto, censurando a imprevidencia d'aquellas despesas.

Portanto, não são culpadas as administrações liberaes, d'estas difficuldades financeiras; o aserto é confirmado por aquelle distincto parlamentar, uma das maiores capacidades do partido conservador.

Não se pode comparar o nosso procedimento com o dos Estados-Unidos

Nós, emquanto aquelle paiz construe tres ou quatro mil leguas da estrada de ferro, nós não conseguimos vencer 80 leguas que tal é a menor distancia do S. Francisco ao littoral!

Depois da guerra entre o norte e sul d'aquelle paiz, o maior embaraço que se dava era da difficuldade financeira. A divida elevase a dois milhares e setecentos milhares, uma parte consciencia em titulos vendendo diversos juros, e a outra em papel-moeda emitido. Os juros importaram em 433 milhares de dollars em ouro.

O governo e o povo trabalharam de commum accordo; foi diminuida a despesa publica; lançaram-se impostos, augmentaram-se

os direitos addicionaes de generos de importação. A nação não se recusou ao compromisso que tomava perante o mundo de solver a somma enorme da sua responsabilidade, e foram recolhidos 309 milhões de dollars que deram não só para o pagamento dos juros como tambem para amortização da divida, que decreteu no seguinte anno em 31 milhões.

Mas alli uniram-se todos os partidos, sem distincção, para o fim unico de regularizar as finanças. E se entre nós acontecesse o mesmo, o povo não recusaria a sua cooperação; elle nada tem que invejar ao dos Estados-Unidos; todas as nossas reformas tem sido executadas pacificamente e o orador vê que tambem o será a do elemento servil, q' tanto sangue custou áquella nação.

Em seguida, trata do prejuizo que soffre o paiz pela depreciação da moeda, segundo allegou o nobre deputado. O orador ainda considera perfeitamente em vigor a lei de 1846, que regulou o nosso padrão fiduciario e estima n'este ponto achar-se de accordo com o sábio jurisconsulto Sr. Lafayette.

Passando a responder ao Sr. Andrade Figueira, trata em primeiro logar da questão do elemento servil. Era dever do governo apresentar alguma medida que satisfizesse a preocupação publica; essa medida deve ser apresentada dentro de alguns dias, não convindo adiantar observações sobre a utilidade ou não da libertação dos escravos de 60 annos e da contribuição geral para o fundo de emancipação.

Sobre o facto de S. Ex. dizer que não dará orçamento, estranha esse procedimento de hoje comparado com o do nobre deputado em 1883, que não votou somente um orçamento biennial.

Sobre as estradas de ferro com garantia, sabe o nobre deputado que os contractos são bi-lateraes e o governo não pode agir somente por sua vontade; é necessario entrar em ac-

côrdo com as partes. Em todo o caso promete que fará o que puder n'este sentido.

Sobre as estradas por administração, é bem recordar que o orador não está na posição do nobre deputado; qualquer informação menos pensada pode comprometter interesses q' lhe estão confiados.

Antes, portanto, de dizer qualquer coisa com relação a esta serviço, pediu as informações necessarias ao seu collega da agricultura e este encarregou ao engenheiro Horta de fornecer-as. Apesar do pouco tempo de que dispunha, aquelle funcionario deu informações tão completas, que o orador julga-se obrigado a fazer aqui esta mensão honrosa.

Lê as informações, acompanhando-as de diversas considerações respondendo aos apertes com que é interrompido.

Sobre os credits supplementares e extraordinarios não pode concordar com o nobre deputado na sua supressão.

A camara os tem sempre consignado desde 48, como medida economica, e a sua execução é do M. ssias do nobre deputado, o visconde de Itaboraay.

Quem conhecer a natureza das verbas da tabella D. ve logo a impossibilidade d'essa supressão. São todas assas despezas absolutamente prevér.

Pede, portanto, á camara que conserve esses credits.

Sobre os exercicios findos, o nobre deputado fez um escarcéu de pequena cousa. A disposição da lei de 1886 é vexatoria, dá ao governo o meio de chegar ao termo do compromisso eximir-se ao pagamento da divida, protellando.

Não é possível que um ministro da fazenda possa calcular de ante-mão tudo o que n'um exercicio ocorrerá de despezas de exercicios findos.

Le a respeito diversos avisos e decisões do governo contrarias ás opiniões do Sr. Andrade Figueira.

Em seguida trata dos negocios provinciaes da Ba-

hia, recusando-se á responsabilidade que o nobre deputado deu-lhe do estado das finanças d'aquella provincia, e le documentos relatando o movimonto e a thegoria da divida provincial.

Terminando, pede desculpa ao Sr. presidente e á camara, por ter abusado por tantas horas da sua attenção, e declara que continúa ás suas ordens para prestar-lhe todos os esclarecimentos necessarios ao cumprimento do dever que tem perante a nação, de quem é eleita, cuidar dos seus negocios, interessar-se pela sua prosperidade, e dar aos dinheiros publices a mais-util e salutar applicação.

A discussão fica addiada pela hora.

Levanta-se a sessão,

=====

Apellidos

Sr. Redactor.

Contarão-nos que o Sr. Capitão Caetano Manoel de Faria Albuquerque, molestára se com o nosso artigo de 3 do presente mez; não acreditamos n'esse medo, pois que tem a toda certeza que o Sr. Capitão Caetano, moço illustrado e bem educado, ha de concordar connosco que, em materias de eleições, é licite a cada um emitir a sua opinião; tanto mais que a pessoa do Sr. Capitão Caetano é e será sempre respeitada por nós.

Elle deseja ser deputado, tem-se esforçado o quanto é possível, nós então approvamos com todas as forças humanas; pois que não queremos a sua desmoralização.

Mas tarde, quando elle for bem conhecido n'esta Provincia, apezar de ser filho d'ella, quando adquirir sympathia de todos, então pode contar connosco que estaremos firmes para defendel-o.

O Senr. Tenente Coronel Joaquim da Gama Lobo d'Eça tomou posse e está exercendo a Directoria do Arsenal de Guerra d'esta Provincia, pelo que foi o honrado Coronel B. M. de Campos nomeado para exercer o lugar de presidente do conselho de fornecimento e do conselho de compras do mesmo Arsenal de Guerra.

A Thesouraria Geral está finalmente com o seu novo Inspector o Sr. Joaquim José d'Oliveira, chegado no paquete do dia 2 do presente mez. E' um distincto e probo empregado, q' honra a sua classe.

Comprimos a S. S., e desejamos-lhes uma bonta administração.

Até breve.

10 de Agosto de 1884.

Um liberal.

Declaração

Para Deputado geral pelo 1.º districto d'esta Provincia:

O Sr. Tenente André Paulino de Cerqueira Caldas.

Chassalla. — Dado o caso de que S. S. seja adoptado pelo partido conservador, e no intuito de não espendicarmos os nossos votos que seriam insufficientes para dar-lhe victoria.

16 eleitores liberaes.

LITTERATURA

Vencida

Eu quero afogar-te em doces — beijos,
Anjo idolatrado!
Rever no rosto teu — magos desejos...
Puros como — neivado

Angelicas offegantes,
Como de lampada acesa, em horas mortas,
Os raios cambaentos!

Sabes accaso o pezo insuportavel
D'uma enorme — dêr?
O martyrio de Tantaló . . . inconsolavel,
Pelo fracto de amor?
Não sabes, acredito!

Penetra a mente no imo d'este peito, —
N'este ambiente afficto!

Irrompem d'elle êchos abafados
Debeis — doentios! . . .
Os soffrimentos longos, prolongados
Em épocas d'estios

+ Incendião-me n'alma!
Se os olhos meus deparão tua fronte
Cresce a minha palma!

Que almejas, candida miragem,
Azul de meu porvir?
Lançar-me accaso em lubrica voragem
De gosos a fruir?
Em mar d'abyssos?

Onde a morte a espia nocturna
Decreta os paroxismos?!

Ou quereis, então, que a noite clara,
Como sã virtude,
Eu vá carpir no êrmo a sorte amára,
A' borda do athaúde,
O teu rigor — querida?

« Não, — diras tu — no templo de meu soio
Encontara's — guarida! . . .

Sublime caridade! Excelso exemplo!
O teu — alma bondosa!
Dás em teu tecto abrigo — á outro templo
Onde halita, chorosa,
Angelica affeição!

Crês que eu te amo? Davidal-o é crime?
E' teu meu coração!

Lança-me aos hombros as dobras do teu manto
Aquece-me do — frio! . . .

Bem vês: cabe a geada e o inverno é tanto
Que transborda o rio,
O mar do meu amor! . . .

Embarquemos na arca da ventura
Eu sou bom — remador! . . .

Iremos navegando mar — em — fóra
Como leva andorinha

No azul do espaço, até onde móra
A meiga — crença minha
O imo do meu sol!

Iremos! E em caso de tormenta
Teus olhos são — pharol!

O mar de meu amor é — de crystal
Queres partil-o?

Faz-te marujo, meu — astro boreal
Que has-de conseguil-o
Em ondas de tufão! . . .

.

E eu cantarei, no alto da montanha,
Victoria ao coração!

Rio — 1879.

de Oliveira.

ANNUNCIOS

Theobaldino Sevirino Soares, estalelecido com officina de barbeiro, em a rua de Antonio João, offerece a os seus freguezes o desempenho da sua profissão; garantindo-lhes todo o acceio e previnindo todos os inconvenientes que possam resultar da serventia comum dos estensilhos de que se servir, como por exemplo: passar as navalhas em chamma de alcool todas as vezes que d'ellas quizer usar, affim de evitar-se o contaggio — dos parasitas microscopicos do systema bilioso — de uns para os outros, assim como usará de novo sabonete para cada pessoa.

Espera, portanto, que os seus freguezes não deixem de coadjuval-o com sua concurrencia, tendo o mesmo abaixo assignado empregado todos os meios de prevenção a favor da hygiene.

Cuyabá -- 6 -- 8 -- 84.

T. S. Soares.

Para Deputados
á Assembléa geral
legislativa pela
Provincia de Mat-
to-Grosso os se-
nhores:

1. districto.

Coronel Antonio de Cerqueira Caldas, Barão de Diamantino, estabelecido e residente nesta capital.

2. districto.

Doutor José Maria Metello, residente na provincia do Rio de Janeiro.

Cuyabá, 2 de Agosto de 1884.

Sua eleição conservedora.

Guaraná novo

3500
á 2400 á libra

e arrobado á 100\$000

Vende-se em casa de
Muniz Filho & Comp.

Atenção

Brim branco trançado a
1\$500, 1\$000, 800, 600 e
500 réis, cada metro.

Vende-se a dinheiro á
vista, na casa n.º 59 da rua
27 de Dextembro.

Guaraná novo

recebeu hoje o abaixo assignado, residente á rua 11 de Julho (rua de cima) onde foi loja de Firmo e Ponce.

Cuyabá 6 de agosto de
1884.

S. Pompéo

Atenção! Attenção!

Guaraná Maúe

—novo e superior—

—Vende-se.—

Por atacado e á vareje

á preço modico

na loja da Campainha

e

Sua casa filial.

Verlangieri & Irmão.

A loja Mascotte vende suas fazendas com grande rebate de preço espera o comparecimento dos generozos freguezes.

Ver para crér.

Typ. de POTO á rua
de Barão de Melgaço.

+ Incendião-me - em Incendião-me -